

- sistematização e disponibilização de conhecimentos e tecnologias adequadas ao fortalecimento da agricultura familiar;
- articulações de ações entre as organizações envolvidas, de forma sistemática e eficiente.

ORGANIZAÇÃO

Embrapa
Semi-Árido

Embrapa
Semi-Árido

Ministério do
Desenvolvimento Agrário
Secretaria de Desenvolvimento Territorial

RS
GOVERNO FEDERAL



PREFEITURAS MUNICIPAIS / SEAGRIS

SÃO INSTÂNCIAS DO NÚCLEO

- Comitê Gestor: Embrapa, CODES, MDA, APAEB e SEBRAE;
- Comitê Técnico: técnicos indicados pelas instituições parceiras;
- Equipe Executora: técnicos do quadro das instituições integrantes do Núcleo;
- Rede de Entidades parceiras: todas as instituições do Território que desenvolvem atividades de intercâmbio, experimentação, assistência técnica com os agricultores familiares.

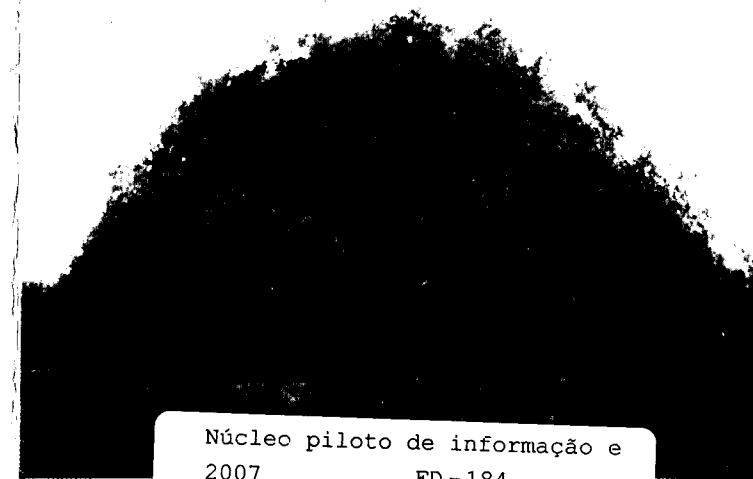
CONTATOS COM PESQUISADORES:

José Nilton Moreira - Embrapa Semi-Árido.
E-mail: jmoreira@cpatsa.embrapa.br
Weliton Neves Brandão - Embrapa Semi-Árido
E-mail: weliton.brandão@cpatsa.embrapa.br

Embrapa Semi-Árido
BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23,
56302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3862-1711, Fax: (87) 3862-1744
homepage - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

PROJETO AGROFUTURO

**NÚCLEO PILOTO DE INFORMAÇÃO
E GESTÃO TECNOLÓGICA
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR
DO TERRITÓRIO DO SISAL**



Núcleo piloto de informação e
2007 FD-184



37215-1

Valente-BA

Dezembro/2007

Tiragem: 1000 exemplares
Valente-BA, dezembro/2007

O Território do Sisal é formado por vinte municípios do Semi-Árido baiano que ocupam uma área de 21.069 km², onde vivem aproximadamente de 555 mil habitantes. Sessenta e três % da população residem em áreas rurais, ocupando cerca de 65 mil estabelecimentos rurais. Noventa e três por cento dos estabelecimentos são de base familiar. Quase 10% dos agricultores familiares da Bahia estão neste território e 68% deles são classificados como praticamente sem renda.



O TRABALHO DO NÚCLEO PERMITIRÁ

- Coletar, estruturar e disponibilizar dados e informações, de “fora” e de “dentro” do território, provenientes da pesquisa e da academia (o acervo tecnológico) ou dos atores (as experiências dos atores);
- capacitar os atores para a análise e o uso destas informações;
- apoiar os atores na elaboração dos seus projetos produtivos em consonância com o projeto de desenvolvimento territorial;
- adaptar as tecnologias à realidade do território e à diversidade das situações físicas e sociais.

OBJETIVOS DO NÚCLEO

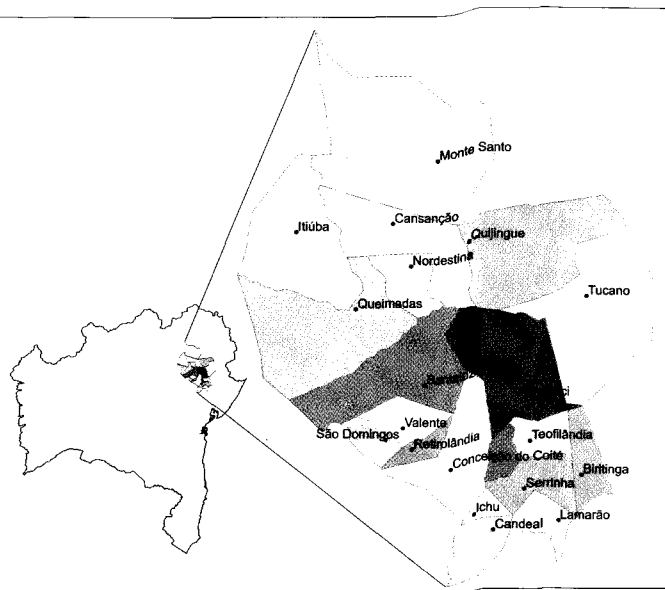
Gestão e comunicação

- Elaboração de projetos;
- Vigilância tecnológica;
- Capacitação;
- Adaptação tecnológica e
- Agência de informação



RESULTADOS ESPERADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO

- melhoria da socialização e a efetividade de conhecimentos que impulsionem a agricultura familiar, aí incluídas as áreas de produção, agroindustrialização, gestão, mercado e comercialização;
- melhoria da identificação de demandas e das ações de pesquisa, de transferência de tecnologia e de apoio ao desenvolvimento devido à participação direta dos atores locais;



Numa iniciativa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, juntamente com a APAEB, o SEBRAE, o MDA e diversas organizações e entidades da sociedade civil organizada foi criado o Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar com o objetivo de desenvolver e implementar tecnologias sustentáveis para este segmento produtivo, assim como coordenar as ações interinstitucionais para fazer chegar aos agricultores e agricultoras familiares tecnologias apropriadas aos seus sistemas de produção.